



DIABETES MELLITUS GESTACIONAL COMPLICAÇÕES MATERNO-FETAL E ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

INGRID STEFANI CUTRIM PEREIRA

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia, devido à deficiência na produção ou ação da insulina. Dentre suas variações destaca-se a Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), que pode ocorrer durante a gestação resultando de alterações hormonais que aumentam a resistência à insulina, elevando os níveis de glicose no sangue. Geralmente diagnosticada no segundo ou terceiro trimestre, a DMG é uma condição temporária, mas que traz riscos significativos, como pré-eclâmpsia, parto prematuro e macrosomia fetal. Sendo assim o manejo adequado da DMG exige acompanhamento contínuo, com destaque para a Assistência de Enfermagem, que desempenha papel crucial no monitoramento da glicemia e na orientação sobre mudanças no estilo de vida. **Objetivo:** Explorar a atuação da Assistência de Enfermagem no cuidado à gestante com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), destacando o papel preventivo e educativo do profissional para reduzir os riscos e melhorar os resultados gestacionais. **Material e Métodos:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, com base em artigos científicos atualizados, disponíveis nas plataformas SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Os principais termos de pesquisa utilizados foram: "diabetes gestacional", "assistência de enfermagem", "cuidados na gestação" e "enfermagem obstétrica". A busca foi restrita a publicações dos últimos cinco anos. **Resultados:** A atuação da enfermagem na DMG mostra-se essencial para o cuidado integral à gestante, englobando cuidados como o controle glicêmico através de monitoramento regular, orientações nutricionais individualizadas, incentivo à prática de atividades físicas adequadas ao período gestacional e apoio educacional contínuo. O enfermeiro também participa da identificação precoce de complicações, promovendo encaminhamento oportuno. Essas ações contribuem diretamente para a prevenção de desfechos adversos, como parto prematuro e macrosomia fetal. **Conclusão:** A assistência de enfermagem à gestante com DMG é imprescindível para o controle eficaz da doença, a promoção da saúde materno-fetal e a redução dos riscos associados à gestação. Profissionais de enfermagem têm um papel significativo, não só na realização de cuidados técnicos, mas também no empoderamento da gestante, permitindo-lhe um maior envolvimento no manejo da Diabetes Mellitus Gestacional.

Palavras-chave: ; ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM; DIABETES GESTACIONAL; SAÚDE MATERNO-FETAL